

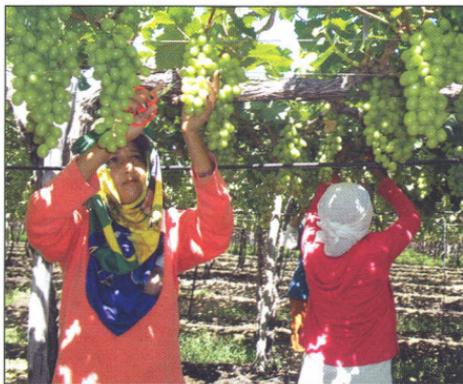
# Curso sobre técnica que reduz uso de insumos químicos em Petrolina

A técnica da fertirrigação é um recurso para baratear custos de produção com adubos químicos. A mistura desses insumos e água para aplicação conjunta nos pomares e hortas é pouco desperdiçada e melhor absorvida pelas plantas. Esta eficiência reduz a quantidade de fertilizantes necessários à obtenção de boas safras quando comparados às formas tradicionais de adubação – mecânica ou manual. Em melão, a economia pode ser de mais de 30% nos volumes de nitrogênio e potássio.

Os pesquisadores da Embrapa Semi-Árido são entusiastas da adoção da técnica pelos agricultores, tenham eles pequenas, médias ou grandes áreas cultivadas. Desde 1997, têm realizado anualmente o **Curso sobre Fertirrigação, em conjunto com professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**. Agora, em 2009, as duas instituições realizaram a 12ª versão do evento, de 26 a 29 de maio, no Escritório da Unidade da Embrapa, no Centro de Convenções de Petrolina – PE.

**Cálculos** – Desde o primeiro curso, aumentou muito o uso da técnica nas áreas irrigadas do submédio do vale do São Francisco, garante o pesquisador **José Maria Pinto, da Embrapa Semi-Árido**. As vantagens operacionais, como irrigar e adubar ao mesmo tempo, e a variedade de opções de equipamentos, com preços que vão de **R\$ 300,00 – os mais simples – a R\$ 3.000**, - os automatizados – levaram a técnica a se expandir dentro das propriedades, em especial aquelas integradas a mercados onde a competição é mais intensa.

De acordo com José Maria, os testes



submetidos à fertirrigação apontam que a técnica não apenas racionaliza uso de insumos químicos como economiza quantidades de água, custos com mão-de-obra e evita danos ambientais.

Os resultados obtidos com as culturas da uva, manga, banana e melão foram apresentados nas palestras e aulas práticas do XII Curso.

**O manejo eficiente da técnica exige conhecimentos apurados do manejo do solo e da água, dos adubos. Fertilizantes que, solúveis sozinhos quando adicionados à água, tomam uma forma sólida quando misturados e acabam por entupir os aspersores dos canos de irrigação.** Isso acontece com as fontes de cálcio e de fosfato. Os agricultores também precisam dispor de dados de análises da fertilidade do solo e das folhas para que possam calcular com acerto as doses dos adubos a serem aplicados nas plantas. **Mais jmpinto@cpatsa.embrapa.br - Gilberto Pires – Esc. da Embrapa Semi-Árido (87) 3861-4442 - gpires@cpatsa.embrapa.br**